



uff UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGEPE – PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
CPTA – COORDENAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CONCURSO PÚBLICO

CARGO: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

D1

Instruções ao candidato

- Ao receber o **Caderno de Questões**, confira se o mesmo corresponde ao cargo para o qual está concorrendo e verifique também se estão impressas as sessenta questões.
- Além do **Caderno de Questões**, você receberá também o **Cartão de Respostas**. Caso não o tenha recebido, comunique imediatamente ao **Fiscal de Sala**.
- Verifique se o seu nome e o seu número de inscrição conferem com os que estão impressos no **Cartão de Respostas**. Caso afirmativo, leia atentamente as instruções para seu preenchimento e assine-o. Caso contrário, notifique imediatamente o ocorrido ao Fiscal de Sala. O **Cartão de Respostas** sem assinatura poderá ser invalidado.
- Cada questão apresenta **cinco opções** de respostas com apenas **uma opção correta**. No **Cartão de Respostas**, atribuir-se-á pontuação **zero** nas questões em branco e com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido ao candidato fazer uso de instrumentos auxiliares para cálculo e desenho, portar material que sirva para consulta ou copiar as opções assinaladas no **Cartão de Respostas**.
- O candidato disporá no mínimo, de **1h30min**, e no máximo, de **4h** para realização da prova.
- Reserve pelo menos os vinte minutos finais para o preenchimento do **Cartão de Respostas**, utilizando caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
- Ao terminar de realizar a prova, entregue o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**, ao Fiscal de Sala.
- O candidato só poderá levar o **Caderno de Questões** após decorridas **três horas** do início de realização da prova.
- Todas as instruções contidas na capa do **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas** são partes integrantes do Edital do Concurso.



Após o aviso de início da prova, os candidatos só poderão se retirar do local decorrido o tempo mínimo de noventa minutos.

Parte I: Língua Portuguesa

BACTÉRIA PRODUZ ÓLEO COMBUSTÍVEL Micro-organismo pode gerar diesel e reduzir emissões de CO₂

1 A solução de um dos maiores problemas ambientais do século - a crescente emissão de gases-estufa na atmosfera - pode estar entre os menores organismos do planeta, uma bactéria. Pesquisadores da Universidade de Exeter, no Reino Unido, descobriram que a *Escherichia coli* é capaz de gerar um biocombustível quase igual ao diesel. A bactéria usada no experimento converte açúcar em gordura, uma transformação necessária para a produção de suas membranas celulares. A equipe de Exeter aproveitou o óleo natural deste processo e, assim, criou moléculas de combustível sintético praticamente idênticas às do diesel convencional.

2 A substância desenvolvida pelo projeto britânico não precisa ser mesclada com produtos derivados do petróleo, como normalmente é necessário no biocombustível que provém de óleos vegetais. A produção ainda é pequena e exigirá maior investimento, mas é um sinal alentador para evitar o aumento da temperatura global nas próximas décadas.

3 O diferencial desta pesquisa é a adaptação perfeita da substância criada pela *E. coli* à tecnologia atual, ou seja, não seria preciso modificar motores, oleodutos ou navios petroleiros para receberem o produto gerado pela bactéria. Até agora, a maioria dos biocombustíveis estudados exigem mudanças na infraestrutura disponível. Pequenas frações deles precisam ser misturadas com petróleo antes de aplicá-los à maioria dos motores.

4 - A produção comercial de biocombustíveis sem a necessidade de modificar veículos é, desde o início, o objetivo do projeto - explica o professor John Love, do Núcleo de Biociências de Exeter. - A substituição, em volumes comerciais, do combustível convencional por este seria um grande passo para reduzirmos a emissão de gases-estufa em 80% até 2050.

5 Segundo Love, outra vantagem do uso da *E. coli* seria tornar o seu valor independente da flutuação do preço do combustível convencional e da instabilidade política em países produtores de petróleo.

6 - Queremos que fabricantes de automóveis e consumidores de biocombustíveis sequer reparem a diferença entre aquilo que vem da bactéria e o combustível convencional - revela.

7 O estudo britânico, publicado na revista "Proceedings of the National Academy of Sciences" (PNAS), foi desenvolvido com assessoria da petrolífera Shell. Rob Lee, do Núcleo de Projetos e Tecnologia da empresa, admite a urgência por um

método de manufatura em larga escala como este, a partir da *E. coli*.

8 - A criação de moléculas de hidrocarboneto é importante para suprimos a alta demanda que receberemos no futuro - ressalta. - Ainda enfrentamos muitos obstáculos tecnológicos para a comercialização do biocombustível da *E. coli* mas, uma vez que ele for desenvolvido, conseguiremos simultaneamente responder à crescente procura global e reduzir as emissões de dióxido de carbono.

9 As equipes de Exeter e da Shell revelam que, atualmente, seria necessário um composto unindo "100 litros de bactérias" para conseguir apenas uma colher de chá do biocombustível. Os pesquisadores querem estudar a *E. coli* por um período de três a cinco anos para conferir se a produção pode ser aprimorada e, assim, tornar-se comercialmente viável.

10 Há, especialmente nos países desenvolvidos e emergentes - os maiores emissores de gases-estufa -, um apelo pela maior adoção de biocombustíveis. A União Europeia quer crescer em 100% o uso destas substâncias. O problema, até agora, era a falta de recursos tecnológicos.

11 A equipe de Love também pesquisará se as bactérias podem converter outros produtos em combustível, como o lixo.

(O Globo, 23/04/2013, p. 28.)

01 O objetivo básico da pesquisa desenvolvida pela Universidade de Exeter, no Reino Unido, segundo o texto, é:

- (A) atender os interesses das empresas produtoras de petróleo no sentido de criar um biocombustível mais barato, que permita a essas empresas maiores lucros.
- (B) desenvolver uma tecnologia na produção de biocombustível a qual dispense a necessidade de modificar motores, oleodutos ou navios petroleiros e evite o aumento da temperatura global.
- (C) produzir colônias da bactéria *E. coli* e armazenar lixo para converter açúcar em gordura, uma transformação necessária para a produção do biocombustível.
- (D) criar em laboratório um biocombustível que reduza a temperatura global nas próximas décadas, em decorrência da crescente emissão de gases-estufa na atmosfera.
- (E) expandir os estudos sobre a *E. coli* para conferir se, além da produção de biocombustível, a bactéria possa ser usada em outras tecnologias que gerem produtos comercialmente viáveis.

02 De acordo com o texto, o biocombustível produzido pela bactéria *E. coli* tem inúmeras vantagens, entre as quais NÃO se enquadra o fato de:

- (A) a bactéria *E. coli* ser um dos menores organismos do planeta, facilitando o desenvolvimento do projeto.
- (B) a substância desenvolvida dispensar a mistura com produtos derivados do petróleo.
- (C) a substância criada pela *E. coli* adaptar-se perfeitamente à tecnologia atual.
- (D) não ser preciso modificar motores, oleodutos ou navios petroleiros para receberem o produto gerado pela bactéria.
- (E) tornar o valor da substância independente da flutuação do preço do combustível convencional.

03 A informação contida no período “Os pesquisadores querem estudar a *E. coli* por um período de três a cinco anos para conferir se a produção pode ser aprimorada e, assim, tornar-se comercialmente viável” (parágrafo 9) permite ao leitor concluir que:

- (A) os pesquisadores dificilmente conseguirão desenvolver a tecnologia de produção de biocombustível não poluente no sentido de viabilizar sua comercialização.
- (B) após cinco anos de estudo da *E. coli* os pesquisadores terão a certeza de que a comercialização do biocombustível é viável.
- (C) a certeza de que o biocombustível produzido a partir da *E. coli* só terá a pesquisa concluída se ficar provado que será comercialmente viável.
- (D) os cientistas precisarão de um período de três a cinco anos para concluir se a produção do biocombustível a partir da *E. coli* poderá ser aprimorada para tornar-se comercialmente viável.
- (E) para conferir se a produção do biocombustível a partir da *E. coli* pode ser aprimorada os pesquisadores precisarão ter certeza de sua viabilidade comercial.

04 Em relação ao que é informado no parágrafo 10: “Há, especialmente nos países desenvolvidos e emergentes - os maiores emissores de gases-estufa -, um apelo pela maior adoção de biocombustíveis. A União Europeia quer crescer em 100% o uso destas substâncias. O problema, até agora, era a falta de recursos tecnológicos.”, podem ser inferidas as conclusões abaixo, EXCETO que:

- (A) os países desenvolvidos e emergentes são os maiores emissores de gases-estufa.

- (B) a maior adoção de biocombustíveis por parte de muitos países está dependente do desenvolvimento de recursos tecnológicos.
- (C) para diminuir a emissão de gases-estufa, há o apelo por maior adoção de biocombustíveis, em vários países.
- (D) na União Europeia há uma expectativa de o uso de biocombustíveis chegar a 100%.
- (E) a falta de recursos tecnológicos tem sido um problema para que países desenvolvidos e emergentes não possam fazer uso de biocombustíveis.

05 Lendo-se com atenção o trecho “A solução de um dos maiores problemas ambientais do século ... PODE ESTAR entre os menores organismos do planeta” (parágrafo 1), pode-se deduzir que a locução verbal em destaque exprime:

- (A) certeza.
- (B) dúvida.
- (C) ceticismo.
- (D) possibilidade.
- (E) obrigatoriedade.

06 O termo em caixa alta no período “A equipe de Exeter aproveitou o óleo natural deste processo e, ASSIM, criou moléculas de combustível sintético praticamente idênticas às do diesel convencional” (parágrafo 1) pode ser substituído, sem alteração de sentido, por:

- (A) portanto.
- (B) não obstante.
- (C) desse modo.
- (D) tão logo.
- (E) por conseguinte.

07 A conjunção em destaque no período “A substância desenvolvida pelo projeto britânico não precisa ser mesclada com produtos derivados do petróleo, COMO normalmente é necessário no biocombustível que provém de óleos vegetais” (parágrafo 2) pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- (A) tanto quanto.
- (B) à medida que.
- (C) porquanto.
- (D) enquanto.
- (E) dado que.

08 No período “A produção ainda é pequena e exigirá maior investimento, MAS é um sinal alentador para evitar o aumento da temperatura global nas próximas décadas” (parágrafo 2), a conjunção em destaque estabelece entre o trecho que a antecede e o que a sucede o sentido de:

- (A) adição.
- (B) oposição.
- (C) explicação.
- (D) comparação.
- (E) consequência.

09 No trecho “mas, UMA VEZ QUE ele for desenvolvido, conseguiremos simultaneamente responder à crescente procura global e reduzir as emissões de dióxido de carbono” (parágrafo 8), a locução conjuntiva em caixa alta pode ser substituída por todas as relacionadas abaixo, EXCETO por:

- (A) assim que.
- (B) logo que.
- (C) contanto que.
- (D) depois que.
- (E) tanto que.

10 Das modificações feitas abaixo na redação do trecho “conseguiremos simultaneamente responder à crescente procura global E reduzir as emissões de dióxido de carbono” (parágrafo 8), foi alterado o sentido de adição estabelecido pela conjunção aditiva E em:

- (A) conseguiremos simultaneamente responder não só à crescente procura global, mas também reduzir as emissões de dióxido de carbono.
- (B) conseguiremos simultaneamente responder à crescente procura global e ainda reduzir as emissões de dióxido de carbono.
- (C) conseguiremos simultaneamente responder à crescente procura global bem como reduzir as emissões de dióxido de carbono.
- (D) conseguiremos simultaneamente responder tanto à crescente procura global quanto reduzir as emissões de dióxido de carbono.
- (E) conseguiremos simultaneamente responder mais à crescente procura global do que reduzir as emissões de dióxido de carbono.

11 O pronome em caixa alta no trecho “Pequenas frações DELES precisam ser misturadas com petróleo” (parágrafo 3) refere-se ao termo anterior no texto “biocombustíveis”. Dos pronomes em destaque abaixo, aquele com a referência INCORRETA é:

- (A) “uma transformação necessária para a produção de SUAS membranas celulares” (parágrafo 1) / da bactéria.
- (B) “antes de aplicá-LOS à maioria dos motores” (parágrafo 3) / biocombustíveis.
- (C) “A substituição, em volumes comerciais, do combustível convencional por ESTE seria um grande passo” (parágrafo 4) / o objetivo do projeto.
- (D) “outra vantagem do uso da *E. coli* seria tornar o SEU valor independente da flutuação do preço do combustível convencional” (parágrafo 5) / do combustível produzido a partir da *E. coli*.
- (E) “sequer reparem a diferença entre AQUILO que vem da bactéria e o combustível convencional” (parágrafo 6) / o combustível produzido a partir da bactéria.

12 O termo em caixa alta no trecho “não seria preciso modificar motores, OLEODUTOS ou navios petroleiros” (parágrafo 3) é um composto em que o segundo elemento –DUTO é usado na formação de várias palavras, com o sentido de “transposição”, “transmissão”: daí OLEODUTO – transmissão de óleo combustível. Dos vocábulos abaixo relacionados, aquele em que há INCORREÇÃO do significado do composto é:

- (A) gasoduto = transmissão de gás.
- (B) aqueduto = transposição de água.
- (C) oviduto = transmissão do óvulo feminino do ovário para outros órgãos.
- (D) viaduto = transposição, por meio de vias, de vales ou de áreas urbanas.
- (E) aeroduto = transposição de aviões de um aeroporto para outro.

13 Considere a norma que justifica a vírgula empregada no trecho “pode estar entre os menores organismos do planeta, uma bactéria” (parágrafo 1). Dos trechos abaixo extraídos do texto, aquele em que a(s) vírgula(s) se justifica(m) pela mesma norma do trecho acima é:

- (A) “A bactéria usada no experimento converte açúcar em gordura, uma transformação necessária para a produção de suas membranas celulares” (parágrafo 1).
- (B) “A equipe de Exeter aproveitou o óleo natural deste processo e, assim, criou moléculas de combustível sintético” (parágrafo 1).

- (C) “A substituição, em volumes comerciais, do combustível convencional por este seria um grande passo” (parágrafo 4).
- (D) “mas, uma vez que ele for desenvolvido, conseguiremos simultaneamente responder” (parágrafo 8).
- (E) “As equipes de Exeter e da Shell revelam que, atualmente, seria necessário” (parágrafo 9).

14 No trecho “praticamente idênticas às do diesel convencional” (parágrafo 1), o acento indicativo da crase foi corretamente empregado. Das alterações feitas abaixo no trecho acima, aquela em que o emprego do acento indicativo da crase está INCORRETO é:

- (A) praticamente idênticas àquelas do diesel convencional.
- (B) praticamente idênticas à que se usa no diesel convencional.
- (C) praticamente idênticas às substâncias do diesel convencional.
- (D) praticamente idênticas à qualquer substância do diesel convencional.
- (E) praticamente idênticas às moléculas do diesel convencional.

15 No trecho “como normalmente é necessário no biocombustível que PROVÉM de óleos vegetais” (parágrafo 2), o verbo em destaque, derivado do verbo VIR, está corretamente flexionado. Das frases abaixo, aquela em que o verbo está INCORRETAMENTE flexionado é:

- (A) O combustível contém produtos que degradam a natureza.
- (B) Os países desenvolvidos deteem a tecnologia de produção de biocombustíveis.
- (C) Os pesquisadores normalmente anteveem as necessidades do progresso.
- (D) Não convêm aos países emergentes os malefícios do efeito estufa.
- (E) Os pesquisadores não se atêm apenas aos resultados imediatos.

16 Na oração “Até agora, a maioria dos biocombustíveis estudados exigem mudanças na infraestrutura disponível” (parágrafo 3), a concordância verbal está correta, mas o verbo também poderia concordar no singular. Das orações abaixo, aquela em que a concordância verbal está em DESACORDO com as normas da língua é:

- (A) Boa parte dos combustíveis produz efeito estufa.
- (B) Este é um dos combustíveis que mais poluem o ambiente.

- (C) Grande parte dos pesquisadores concentrou-se na produção de biocombustíveis.
- (D) Eram enormes, ao final da pesquisa, as chances de uma descoberta revolucionária.
- (E) Cada um dos biocombustíveis têm propriedades especiais.

17 Das alterações feitas abaixo na redação do trecho “como normalmente é necessário no biocombustível que provém de óleos vegetais” (parágrafo 2), aquela em que o emprego do pronome relativo está em DESACORDO com as normas da língua é:

- (A) como normalmente é necessário no biocombustível de que dependem os motores convencionais.
- (B) como normalmente é necessário no biocombustível com que se movimentam os motores convencionais.
- (C) como normalmente é necessário no biocombustível a que turbinam os motores convencionais.
- (D) como normalmente é necessário no biocombustível que produz gases-estufa.
- (E) como normalmente é necessário no biocombustível sobre que há tanta informação crítica.

18 Transpondo-se para a voz ativa a oração expressa na voz passiva no trecho “O estudo britânico ... foi desenvolvido com assessoria da petrolífera Shell” (parágrafo 7), uma possibilidade de redação é:

- (A) Com assessoria da petrolífera Shell o estudo britânico foi desenvolvido.
- (B) Desenvolveram o estudo britânico com assessoria da petrolífera Shell.
- (C) Foi desenvolvido com assessoria da petrolífera Shell o estudo britânico.
- (D) Desenvolveu-se o estudo britânico com assessoria da petrolífera Shell.
- (E) O estudo britânico foi desenvolvido pela assessoria da petrolífera Shell.

19 Dos pares de vocábulos abaixo extraídos do texto, aquele em que os dois recebem acento gráfico em razão da mesma regra é:

- (A) chá - três.
- (B) bactéria - é.
- (C) óleo - até.
- (D) açúcar - moléculas.
- (E) biocombustível - provém.

20 O termo em destaque no trecho “e reduzir EMISSÕES de CO2” (subtítulo) está corretamente grafado, com SS. Dos pares abaixo, aquele em que um dos vocábulos está com a grafia INCORRETA, por ser grafado com Ç, é:

- (A) intercessão - repressão.
- (B) intromissão - agressão.
- (C) discussão - depressão.
- (D) excessão - concessão.
- (E) permissão - admissão.

Parte II: Conhecimentos Específicos

21 As licitações são conduzidas com base na observância de uma série de princípios que devem orientar a conduta dos agentes envolvidos no certame. Há um princípio que exige que o administrador se pautar por preceitos éticos, alinhado com a ideia comum de honestidade. Outro princípio visa afastar o discricionarismo na escolha das propostas, obrigando os julgadores a se aterem aos critérios pré-fixados pela administração pública. Trata-se, respectivamente, dos seguintes princípios:

- (A) isonomia e adjudicação compulsória.
- (B) probidade administrativa e vinculação ao instrumento convocatório.
- (C) impessoalidade e vinculação ao instrumento convocatório.
- (D) moralidade e julgamento objetivo.
- (E) moralidade e igualdade.

22 A burocracia profissional da administração pública permite o controle e a coordenação do trabalho de um grande número de pessoas. A dimensão da burocracia que se refere à extensão com que as atividades semelhantes do trabalho são realizadas de uma maneira uniforme é denominada:

- (A) formalização.
- (B) padronização.
- (C) especialização.
- (D) centralização.
- (E) categorização.

23 A burocracia estabelece funções poderosas, muitas vezes vistas como vantagens nas organizações. A função que procura estabelecer julgamentos de acordo com o objetivo, que sejam aceitos de acordo com critérios gerais, é denominada:

- (A) racionalidade.
- (B) previsibilidade.
- (C) imparcialidade.
- (D) justiça.
- (E) meritocracia.

24 De acordo com o Manual de Redação da Presidência da República, os atos oficiais, aqui entendidos como atos de caráter normativo, ou estabelecem regras para a conduta dos cidadãos, ou regulam o funcionamento dos órgãos públicos, o que só é alcançado se em sua elaboração for empregada a linguagem adequada. O mesmo se dá com os expedientes oficiais, cuja finalidade precípua é a de informar com clareza e objetividade. A necessidade de empregar determinado nível de linguagem nos atos e expedientes oficiais decorre, de um lado, do próprio caráter público dos atos e comunicações e, de outro lado, decorre:

- (A) de imposição da norma culta.
- (B) da legalidade.
- (C) de sua finalidade.
- (D) das regras de boa conduta e urbanidade.
- (E) da legitimidade.

25 No conjunto das regras deontológicas que orientam o Código de Ética dos servidores públicos federais, verifica-se que o servidor público não poderá jamais desprezar o elemento ético de sua conduta. Assim, não terá que decidir somente entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno, mas principalmente entre o honesto e o desonesto. Ou seja, de acordo com o texto, a moralidade da administração pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que a sua finalidade deve ser sempre:

- (A) o atendimento da norma administrativa.
- (B) a busca da justiça.
- (C) o fortalecimento da democracia.
- (D) a igualdade e a diversidade.
- (E) o bem comum.

26 O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio. Nesse sentido, a função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, se integra na vida particular de cada servidor público. Por sua vez, os fatos e atos verificados na conduta do dia a dia em sua vida privada:

- (A) devem ser participados à chefia imediata do servidor.
- (B) não dizem respeito em hipótese alguma ao serviço público.
- (C) devem ser compartilhados com os pares na repartição para aumentar a integração.
- (D) serão considerados na sua ficha de informação para registro.
- (E) poderão crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.

27 Caso um servidor público permita que qualquer pessoa fique à espera de solução que compete ao setor em que exerça suas funções, permitindo a formação de longas filas, ou qualquer outra espécie de atraso na prestação do serviço, isto não caracteriza apenas atitude contra a ética ou ato de desumanidade, mas principalmente:

- (A) uma ineficiência financeira com relação ao serviço.
- (B) a ocorrência de infração que leva à perda da função pública.
- (C) um crime punível com prestação de serviços à comunidade.
- (D) um grave dano moral aos usuários dos serviços públicos.
- (E) uma infração punível com multa.

28 Em todos os órgãos e entidades da administração pública federal direta, indireta autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, deverá ser criada uma Comissão de Ética, encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público. A pena máxima aplicável ao servidor público pela Comissão de Ética é:

- (A) censura.
- (B) repreensão.
- (C) suspensão com perda de remuneração.
- (D) demissão do serviço público.
- (E) afastamento temporário da função.

29 As relações sociais constituem um aspecto fundamental para a interação entre as pessoas que convivem em sociedade. Nesse sentido, apresentar-se ao trabalho com vestimentas adequadas ao exercício da função constitui uma medida que está na abrangência:

- (A) das normas sociais estamentárias.
- (B) dos deveres fundamentais do servidor público.
- (C) da liberdade de expressão dos cidadãos em sociedade.
- (D) dos regulamentos e disposições estatutárias.
- (E) dos ditames da norma culta.

30 Na hipótese de um servidor público deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para o melhor atendimento de sua missão institucional, ele estaria:

- (A) atuando na sua discricionariedade administrativa.
- (B) exercendo o seu direito como servidor público.
- (C) praticando um ato vedado ao servidor público.
- (D) praticando infração administrativa gravíssima.
- (E) agindo de forma dolosa contra o patrimônio público.

31 A administração pública gerencial, que aqui no Brasil foi também denominada por Nova Gestão Pública, começou a se fortalecer ao final da década dos anos 1980, em razão de fatores como:

- (A) a crise das finanças públicas resultante da grande depressão.
- (B) a preocupação da sociedade com a democracia direta, na qual todos os cidadãos decidem tudo.
- (C) o problema da competitividade da globalização que prejudica a indústria nacional.
- (D) o fortalecimento de uma visão liberal de governança pública.
- (E) as restrições impostas pela tecnologia de informação.

32 As entidades dotadas de personalidade jurídica de direito privado, criadas por lei para a exploração de atividade econômica, sob a forma de sociedade anônima, cujas ações com direito a voto pertençam em sua maioria a entidade da administração indireta, são denominadas:

- (A) sociedades de propósito específico.
- (B) autarquias.
- (C) empresas públicas.
- (D) fundações de apoio institucional.
- (E) sociedades de economia mista.

33 Dentre os princípios gerais da administração sugeridos por Fayol, aquele que se traduz pela necessidade de esforço comum dos trabalhadores, de maneira ordenada, ainda que admita a existência de punições, é denominado:

- (A) disciplina.
- (B) unidade de comando.
- (C) unidade de direção.
- (D) autoridade.
- (E) subordinação.

34 Se um servidor público adquirir, para si ou para outrem, no exercício de mandato, cargo, emprego ou função pública, bens de qualquer natureza cujo valor seja desproporcional à evolução do patrimônio ou à renda do agente público, ele estará:

- (A) cometendo uma violação do código de ética do servidor público.
- (B) tipificando uma improbidade administrativa.
- (C) incurso em processo administrativo tributário.
- (D) cometendo um crime de responsabilidade.
- (E) liminarmente demitido da função pública.

35 A posse e o exercício de agente público ficam condicionados à apresentação de declaração dos bens e valores que compõem o seu patrimônio privado, a fim de ser arquivada no serviço de pessoal competente. O agente público que se recusar a prestar declaração dos bens, dentro do prazo determinado:

- (A) poderá pedir prorrogação do prazo por mais 30 dias corridos.
- (B) estará sujeito à pena de perdimento de bens.
- (C) será punido com a pena de demissão, a bem do serviço público.
- (D) poderá pedir prorrogação do prazo por mais 30 dias úteis.
- (E) não poderá se ausentar do país.

36 Constitui crime a representação por ato de improbidade contra agente público ou terceiro beneficiário, quando o autor da denúncia:

- (A) auferir vantagens ilícitas.
- (B) se beneficiar moralmente do resultado.
- (C) for inimigo notório do acusado.
- (D) o sabe inocente.
- (E) tiver sido favorecido pelo acusado.

37 A possibilidade de representar à autoridade administrativa competente para que seja instaurada investigação destinada a apurar a prática de ato de improbidade é uma prerrogativa:

- (A) da chefia imediata do servidor.
- (B) do Procurador da República.
- (C) da Autoridade Policial.
- (D) do Presidente da Comissão de Sindicância.
- (E) de qualquer pessoa.

38 Quanto à exequibilidade, o ato que está em condições de produzir efeitos jurídicos porque reúne todos os elementos necessários para tanto é denominado ato:

- (A) perfeito.
- (B) acabado.
- (C) consolidado.
- (D) transitado.
- (E) convalidado.

39 Quanto à retratabilidade, existem atos que a administração pode operar o seu desfazimento, por razões de conveniência e oportunidade, e também há aqueles atos que a administração em determinadas circunstâncias faz cessar seus efeitos. Esses atos são denominados, respectivamente:

- (A) anuláveis e suspensíveis.
- (B) revogáveis e suspensíveis.
- (C) contraditáveis e interditáveis.
- (D) contraditáveis e impedidos.
- (E) anuláveis e interditáveis.

40 Existem determinados atos administrativos que podem ser praticados pela própria administração, independentemente de ordem judicial. Estes atos são denominados:

- (A) do príncipe.
- (B) perfeitos.
- (C) legítimos.
- (D) autoexecutórios.
- (E) absolutos.

41 Com relação ao ato administrativo pelo qual a administração abre mão de um direito e que depende de autorização legislativa, é correto afirmar que ele é classificado quanto ao:

- (A) objetivo como sendo derogável.
- (B) conteúdo como sendo abdicativo.
- (C) eficácia como sendo abdicativo.
- (D) eficácia como sendo extintivo.
- (E) conteúdo como sendo extintivo.

42 Com relação à Lei de Licitações, nos casos em que a administração pública necessita adquirir bens de natureza divisível, desde que não haja prejuízo para o conjunto ou complexo, é correto afirmar:

- (A) é possível cotar qualquer quantidade com o objetivo de estabilização da competitividade.
- (B) o edital deve fixar quantitativo máximo para ampliar a economia de escala.
- (C) que se trata de um caso de inexigibilidade de licitação.
- (D) é permitida a cotação de quantidade inferior à demandada na licitação.
- (E) o edital deve estabelecer quantitativo máximo para manter a economia de escala.

43 Na administração pública existem atos normativos que tem por finalidade reger o funcionamento de órgãos colegiados e de corporações legislativas. Há também aqueles atos que são emanados desses mesmos órgãos colegiados. Trata-se, respectivamente, dos seguintes atos:

- (A) regimentos e deliberações.
- (B) estatutos e decretos regulamentares.
- (C) decretos regulamentares e resoluções.
- (D) regulamentos e avisos.
- (E) regulamentos e instruções normativas.

44 Com relação à Lei de Licitações, existe um caso em que a administração pública federal pode adotar os limites de valores aplicáveis apenas para obras e serviços de engenharia (art. 24, I, para modalidades de licitação), também para compras e serviços em geral. A alternativa que caracteriza esta hipótese é:

- (A) aquisição de itens da cesta básica em caso de catástrofe natural.
- (B) serviços de ambulâncias em casos de epidemias fora de controle.
- (C) aquisição de remédios para hospitais de referência no tratamento de AIDS e Hepatite C.
- (D) para os meios necessários na indenização de bens em áreas indígenas ou quilombolas.
- (E) manutenção de meios operacionais bélicos da União.

45 Na gestão de materiais, quando se começa a considerar que determinados itens de estoque possuem custos de manutenção maiores do que outros, passa a ser interessante pensar em formas de classificação desses itens por algum critério de importância, de tal forma que se possa definir quais são os itens que merecem maior atenção, por serem poucos, mas importantes, caros e críticos em detrimento dos itens que existem em maior número, mas não possuem as características dos anteriores. Um modelo de gestão que permite estabelecer esta separação é conhecido por:

- (A) circuito ABC.
- (B) matriz BCG.
- (C) curva de Pareto.
- (D) quociente de 20 regra 80.
- (E) técnica de produção ABC.

46 Na gestão de estoques, o sistema denominado modelo de revisão periódica possui uma característica fundamental que não o recomenda para o emprego no controle de materiais de alto custo de armazenagem, ou seja:

- (A) exige a verificação do saldo de estoques a cada movimentação.
- (B) possui maior custo de operação.
- (C) não faz gerenciamento estático.
- (D) maior nível de estoques de segurança.
- (E) não possui inventário analítico.

47 Na administração de materiais, existe um modelo de gestão de estoques que funciona bem para itens mais simples e que consiste na separação de uma quantidade correspondente ao dobro da demanda média durante o *lead time* mais o dobro do estoque de segurança, de tal forma que, quando a metade dessa quantidade for consumida, é disparado o pedido de ressurgimento. Trata-se do modelo conhecido como:

- (A) segurança dual.
- (B) dupla segurança.
- (C) duas gavetas.
- (D) meia caixa.
- (E) metade de segurança.

48 Na gestão de estoques existe um modelo que funciona da seguinte forma: todas as vezes em que determinada quantidade é retirada do estoque faz-se a verificação da quantidade restante. Se esta quantidade é menor do que uma outra predeterminada, é feito o pedido de nova compra de material. Trata-se do seguinte modelo de gestão de estoques:

- (A) ponto de reposição.
- (B) lote de ressurgimento.
- (C) *lead time* automático.
- (D) demanda constante.
- (E) estoque de segurança.

49 Com relação à Lei de Licitações, se a administração pública desejar adquirir pães e outros gêneros perecíveis, a partir de compras realizadas diretamente com base no preço do dia, é correto afirmar:

- (A) não é possível a licitação.
- (B) é caso de suprimento de fundos para agente público.
- (C) deve gerar uma indenização no contracheque do servidor.
- (D) é caso de inexigibilidade por se tratar de item essencial para a cesta básica.
- (E) há a hipótese de dispensa de licitação durante certo prazo.

50 Com relação à Lei de Licitações, a prova de regularidade relativa à seguridade social e ao FGTS constitui-se em condição necessária para evidenciar a:

- (A) habilitação jurídica.
- (B) regularidade fiscal.
- (C) qualificação trabalhista.
- (D) qualificação econômico-financeira.
- (E) regularidade trabalhista.

51 Dentre os sistemas de avaliação de desempenho, existe aquele que foi desenvolvido com base em entrevistas com o superior imediato, pelas quais se verifica e avalia o desempenho dos subordinados. Há também um método baseado no fato de que, no comportamento humano, existem certas características extremas capazes de levar ao sucesso ou ao fracasso. Estes dois sistemas de avaliação, respectivamente, são denominados:

- (A) pesquisa de campo e método cartesiano.
- (B) pesquisa de campo e escala gráfica.
- (C) questionário e método cartesiano.
- (D) questionário e escala de Pareto.
- (E) pesquisa de campo e incidentes críticos.

52 Considere a série de dados composta pelos elementos (1,1,2,2,3,3,4,4,4,4,5). A média, a mediana e a moda dessa série são, respectivamente:

- (A) 3 – 9 – 4.
- (B) 3 – 3 – 4.
- (C) 2 – 16,5 – 33.
- (D) 3,5 – 16,5 – 2.
- (E) 3 – 16,5 – 4.

53 Se o desvio padrão de um conjunto de dados é igual a 1 e considerando que este conjunto de dados possui 225 elementos, pode-se afirmar que sua variância vale:

- (A) 1.
- (B) 15.
- (C) 0,5.
- (D) 25.
- (E) 5.

54 Se a moda de um conjunto de dados é igual a 6, o seu desvio padrão é igual a 10, o coeficiente de correlação linear é igual a 0,25 e a mediana do conjunto é igual a 3, pode-se afirmar o seguinte:

- (A) o desvio médio do conjunto é igual a 18.
- (B) a covariância do conjunto é igual a 12.
- (C) a variância do conjunto é igual a 100.
- (D) a variância do conjunto é igual a 9.
- (E) a variância do conjunto é igual a 0,5.

55 Considere a série de dados composta pelos seguintes elementos: (-1, -1, -1, 1, 1, 1). A média, a moda e a mediana dessa série são, respectivamente:

- (A) 1,5 – 1/6 – 0.
- (B) 0 – 1/6 – 1.
- (C) 1 – 1 – 1.
- (D) 0 – 1 e -1 – 0.
- (E) 1 – 1 e -1 – 0.

56 No campo da gestão de pessoas, existem atividades de endomarketing que representam a perspectiva de crescimento profissional, que servem de estímulo aos colaboradores da organização e que são materializadas por um determinado instrumento. Este instrumento deve, por isso mesmo, ser bem elaborado e divulgado, sem permitir excessiva rigidez. Estamos nos referindo à seguinte atividade de endomarketing:

- (A) programa de demissão voluntária.
- (B) comunicados internos.
- (C) plano de carreira.
- (D) pesquisa de mercado de clientes internos.
- (E) critérios de premiação por desempenho.

57 No campo da gestão de pessoas, a capacidade de influenciar o comportamento de outras pessoas em virtude dos direitos do cargo ou da função ocupada representa o poder:

- (A) legítimo.
- (B) coercitivo.
- (C) de especialização.
- (D) de referência.
- (E) de recompensa.

58 A liderança que é exercida por pessoas que se tornam influentes em razão das suas habilidades especiais, que servem às necessidades de outros, é denominada:

- (A) formal.
- (B) imposta.
- (C) legitimada.
- (D) cognitiva.
- (E) informal.

59 As organizações, quando se desenvolvem e crescem, podem ou não se tornar mais burocratizadas. Muitos estudos indicam que as grandes organizações são diferentes das pequenas em diversas dimensões da estrutura burocrática. A dimensão que se refere ao nível de hierarquia com autoridade para tomar decisões, que tendem a permanecer no topo da administração, é denominada:

- (A) formalização.
- (B) centralização.
- (C) complexidade.
- (D) organograma.
- (E) departamentalização.

60 No processo de gestão das organizações, no qual são desenvolvidas as funções de planejamento, organização, direção e controle, em regra existem três níveis organizacionais. Ao nível operacional, as funções organização e direção estão alinhadas, respectivamente, com as ideias de:

- (A) arranjo físico e liderança autoritária.
- (B) desenho de cargos e gerência.
- (C) arranjo físico e gerência.
- (D) desenho de tarefas e supervisão.
- (E) detalhamento e fiscalização.

